

COLÉGIO HARMONIA

EDUCAR PARA TRANSFORMAR

30 ANOS



1993 - 2023

*Há 30 anos, mudando vidas
para mudar o mundo!*

EDITORIAL

Este é um ano de reflexão, gratidão e reconhecimento dos esforços coletivos que nos trouxeram até aqui.

Nossa escola nasceu com um sonho: oferecer uma educação de qualidade, baseada em valores sólidos, que inspirasse o crescimento intelectual, emocional e social de nossos alunos.

Ao longo dos anos, cumprimos esse compromisso, investindo no desenvolvimento de um ambiente acolhedor, onde o amor pelo aprendizado é incentivado e a excelência é buscada em cada detalhe.

Juntos, construímos um legado que nos enche de orgulho. Parabéns a todos nós por essa conquista! Que possamos continuar trilhando o caminho da educação transformadora e inspiradora por muitas décadas mais.



Maurício Yoshiaki Sannomiya

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO
HARMONIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Palestra com jornalista Márcio Gomes marca início das comemorações dos 30 anos do Colégio Harmonia



No dia 27 de maio, o Colégio Harmonia recebeu o casal de jornalistas Márcio Gomes e Taiga Corrêa Gomes. Eles moraram no Japão durante cinco anos, quando ele era correspondente internacional na Ásia pela TV Globo. Durante a palestra, Márcio e Taiga compartilharam experiências e aprendizados durante o tempo em que viveram na cidade de Tóquio. O que mais marcou o casal morando no Japão foi descobrir que, para os japoneses, nos espaços públicos compartilhados, o bem-estar coletivo está acima do individual.

“Tóquio é a cidade mais populosa do mundo e a mais silenciosa, isso representa o senso de cidadania, ética e honestidade que os japoneses têm com o próximo, por isso, nos adaptamos muito rápido na cidade. Todos agem para não incomodar quem está ao seu lado”, disse Taiga.

“Foi uma grande satisfação tê-los aqui na escola repassando conhecimento e boas práticas de convivência. Vivemos em um mundo cada vez mais individualista e, mais do que nunca, precisamos pensar no coletivo. A transformação que queremos começa por nós. É muito satisfatório saber que muito do que eles falaram é o que repassamos aos nossos estudantes”, finalizou o diretor do Colégio, Edilson Bertucci.

Pelo 2º ano, Colégio Harmonia conquista prêmio TOP SBC 2023



O presidente da Associação, Maurício Sannomiya, e o diretor, Edilson Bertucci, marcaram presença para receber o troféu



Confira a matéria completa aqui!



No dia 17 de agosto, a Câmara Municipal de São Bernardo do Campo promoveu uma homenagem a São Bernardo do Campo pela passagem dos 470 anos de fundação. A sessão solene aconteceu na Câmara Municipal, no Plenário Tereza Delta – Palácio João Ramalho. Entre as autoridades, estiveram presentes o prefeito de São Bernardo, Orlando Morando, a deputada estadual, Carla Morando, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Trabalho e Turismo, Hiroyuki Minami, e o presidente da Câmara, Danilo Lima.

Na mesma oportunidade, o Colégio Harmonia conquistou o Prêmio TOP SBC 2023, na categoria **ACADEMIAS DE ENSINO**, reconhecendo a sua importância no município de São Bernardo do Campo, mostrando resiliência e coragem. A premiação reconhece as empresas e instituições que contribuem para o desenvolvimento econômico, social e sustentável da cidade. Esta é a segunda vez que o Colégio Harmonia recebe a premiação. O primeiro prêmio foi em 2021.

É TEMPO DE CELEBRAR



"É tudo o que eu quero para o meu filho."

Adriana Campanelli

mãe do Igor Campanelli, formado em 2022, e Victor Campanelli, 8º ano

Meu grande casamento com o Harmonia é porque eu, como mãe, tenho a mesma filosofia do Colégio. Eu quero que meus filhos sejam felizes, só que eu quero também que eles se desenvolvam de uma forma tranquila em todos os aspectos de caráter. E tenho certeza de que se desenvolveram. Porque Colégio e família estão juntos, não adianta também só um lado. Há muitos anos, em um dos primeiros eventos que participei, um dos diretores da mantenedora falou uma frase que nunca saiu da minha cabeça. Ele dizia: aqui no Harmonia, a gente se propõe a formar cidadãos do mundo, ou seja, pessoas que, em qualquer lugar que estejam, façam a diferença.

"Gratidão pela parceria, o profissionalismo de todos e o desejo de prosperidade para a escola"

Eliana Tamura

Mãe do Enzo Tamura, 3º Ensino Médio, e Lucas Yuji Kashiwakura Tamura, formado em 2017

A melhor escolha que a gente poderia ter feito. O Colégio Harmonia é uma parceria com a educação que temos em casa. São 18 anos vindo no Harmonia, todos os dias trazendo e buscando os filhos, e agora com o Enzo se formando, é um sentimento cheio de memórias boas: foram vários undokais, os passeios, as feiras culturais.

Eu gosto muito de todos os profissionais da escola. É uma escola que está sempre evoluindo e não perde a característica da família e os valores humanos.

Sempre perguntei para o Enzo o que ele mais gostava da escola e ele respondia o recreio, e hoje, mais maduro, ele disse que são os professores. Fiquei muito feliz, porque é importante ter essa admiração e esse reconhecimento.



"Precisamos de pessoas melhores no mundo. E o Harmonia preza em desenvolver o melhor das pessoas, o lado humano mesmo"



Priscila Kobayashi

Mãe da Laura, 6º ano, Larissa, 4º ano, e Leonardo, 1º ano

O Harmonia nos trata como uma família e isso é muito importante, é como se fosse a extensão da nossa casa mesmo.

O que é certo, o que não é, a questão da ética, caráter, desenvolver o ser humano. Não é só pensar no vestibular ou fazer a matéria entrar na cabeça das crianças, porque não é só isso que a gente precisa.

EXPLORANDO O MUNDO



ESTUDANTES DO COLÉGIO HARMONIA CONTAM COMO O INTERCÂMBIO PARA O JAPÃO PODE SER TRANSFORMADOR



“Por conta da pandemia, tivemos que paralisar por três anos. Os alunos já estavam ansiosos para o retorno. O Japão é um país que equilibra o antigo e o moderno de maneira admirável. Nossos estudantes tiveram a chance de vivenciar o que por anos estudam e praticam no Colégio durante as aulas de língua japonesa, inserida na grade curricular, a cultura japonesa e o idioma japonês. No Japão, participaram de cerimônias tradicionais, visitaram templos, se comunicaram em inglês e japonês e se divertiram muito. Essa experiência proporciona uma compreensão profunda das diferenças culturais, promovendo a empatia e a capacidade de adaptação em um mundo diversificado”, exaltou o diretor do Colégio, Edilson Bertucci.

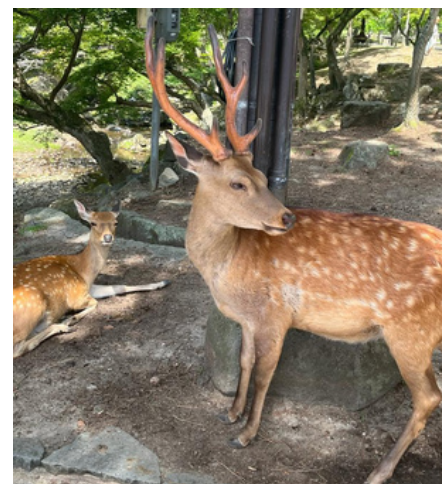


Confira a matéria completa aqui



Em um mundo cada vez mais globalizado, a busca por experiências enriquecedoras e oportunidades únicas tem levado jovens a optarem pelo intercâmbio como uma forma de expandir horizontes e mergulhar em culturas diversas. Entre os destinos mais atraentes e enigmáticos, o Japão desponta como uma escolha popular para os jovens aventureiros em busca de aprendizado e crescimento pessoal.

No mês de julho deste ano, uma comitiva oficial do Colégio, formada por 30 alunos do Ensino Médio, 4 professores e 2 mantenedores, embarcou para uma viagem inesquecível, com muito aprendizado, muita interação com alunos japoneses e muita diversão!



DEBATE NA ESCOLA

POR QUE É TÃO IMPORTANTE?

Educar alunos não significa apenas passar matérias no quadro, explicar o assunto e avaliá-los nas provas: a sua formação como pessoa também precisa ser priorizada. Por isso, o debate na sala de aula deve ser sempre promovido como forma de engajar, criar opiniões e manter o interesse dos estudantes. As turmas do 8^a e 9^o ano tiveram a oportunidade de debater assuntos da atualidade em grupos.



Entre os temas discutidos, foram relacionados o SUS, a invasão ao Planalto do dia 8 de janeiro, a nova proposta do ensino médio e o racismo.

“Não desejamos, enquanto educadores, formar indivíduos que apenas reproduzam o que vêm e ouvem em sala de aula, mas, sim, pessoas que compreendam a realidade que a eles se apresenta e, a partir daí, encontrem ações cabíveis para solucionar desafios que se lhes apresentam. Este é o momento de desenvolverem o máximo de habilidades possíveis, para terem competência de solucionar problemas do cotidiano: acredito que seja essa uma das muitas responsabilidades da escola”, explicou o Prof^o Mestre José Edson.

DESENVOLVER A ORATÓRIA



A capacidade de argumentação, de convencimento ou oposição não depende apenas da opinião formada internamente — é preciso, também, saber se expressar de forma clara e precisa. Para isso, é fundamental desenvolver a oratória, com uma boa dicção, tranquilidade e transparência. E nada melhor do que a prática para criar mais segurança e experiência.

Os alunos do 6^o ano vivenciaram o debate totalmente em inglês. O tema que gerou a discussão foram os principais assistentes virtuais do mercado: Siri x Alexa.

“Sabemos que não é algo fácil, uma vez que exige exposição, diante do outro, bem como destreza com relação aos colegas que estão debatendo. Todavia, perceber [por parte dos alunos] o empenho e o zelo com a proposta apresentada nos fez entender como é importante tal atividade, uma vez que estará preparando-os para os desafios com que irão se deparar no dia a dia, fora da sala de aula”, finalizou José Edson.

“Esse tipo de proposta busca desenvolver ou aprimorar nos alunos a habilidade de persuasão, a partir da argumentação. Para participar dos debates, os alunos precisaram se envolver com os temas propostos, pesquisar e discutir sobre eles. Todos ficaram bastante empolgados!”, ressaltou a professora Bruna Sousa.



Soletrando

Um concurso que vai além de soletrar palavras

Durante quatro semanas, as turmas do 4º ano, comandadas pelas professoras Claudio Branco e Jessica Prudencio, participaram de uma dinâmica em forma de concurso para rever as regras ortográficas da nossa língua portuguesa.

De forma lúdica e significativa, os alunos treinaram as regras, utilizando um banco de palavras. “O objetivo principal do projeto é a ortografia. É importante que os alunos entendam que existem algumas regras que vão nortear a nossa escrita de forma regular, e as crianças mostraram que entenderam ao acertar a palavra bônus, que não estava no banco”, explicou a Professora Jéssica.

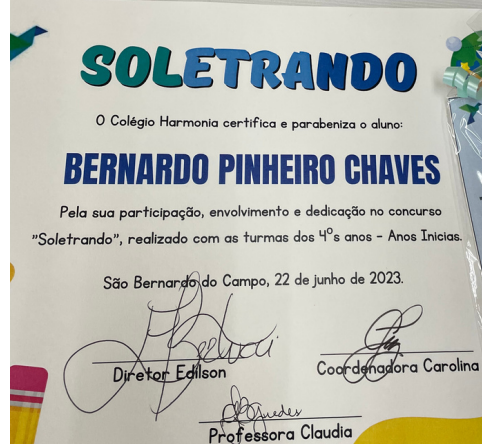
A cada semana, além de soletrar as palavras, os alunos tinham alguns desafios para realizar em grupo.

“Ao serem desafiados, eles adquirem novas formas de pensar, provocando a imaginação, o desenvolvimento da sensibilidade e a construção do conhecimento”, afirmou a Professora Cláudia.

“Como eles têm uma capacidade artística muito forte, eles gostam muito de se expressar, de falar, de dançar, de se colocar. Então, nesses desafios, eles têm esse momento de mostrar que eles são um grupo, têm uma identidade social e escolar”, completou a professora Jéssica.

O primeiro desafio foi criar um grito de paz, depois elaboraram um retrato de uma professora, e, então, entra a coordenação motora: como eles visualizam esse adulto, com os detalhes. O terceiro desafio foi fazer uma boa ação, e eles escolheram ajudar os amigos de outras salas nos exercícios. E, por fim, cantaram uma música, com uma composição que falava de boas atitudes, amor e bons sentimentos.

Por meio dessa proposta, pudemos trabalhar elementos cognitivos e o incentivo ao estudo, além das questões sócio-emocionais, como saber lidar com a frustração, o relacionamento e o trabalho em equipe.



Todos os alunos ganharam certificado de participação, e o grupo vencedor ganhou medalhas!



“O Soletrando foi um concurso muito legal que eu aprendi muito e me diverti com os meu colegas, além de ficar muito entusiasmada em querer acertar as palavras”, disse Larissa Kobayashi, 4º B.
“Foi muito legal, porque aprendemos as regras que a gente não sabia e nos divertimos muito com os desafios”, afirmou Guilherme Constantino, 4º B.

CONCURSO CANGURU DE MATEMÁTICA 2023

Confira a lista dos medalhistas aqui



93
Medalhistas



Mais um resultado incrível dos alunos do Colégio Harmonia, que conquistaram 93 premiações.

Foram 16 medalhas de ouro, 20 medalhas de prata, 23 medalhas de bronze e 34 honra ao mérito.

365 alunos do Harmonia participaram da Canguru de Matemática 2023, o que representa **uma premiação a cada quatro estudantes!**

LEITURA EM

MOVIMENTO

O projeto destinado aos alunos do 1º ano do Fundamental - Anos Iniciais incentiva a leitura e, ao mesmo tempo, estimula a reflexão e a análise crítica, promovendo a construção do saber e a alfabetização.



“As professoras indicam alguns livros na Árvore de Livros, depois nós fazemos uma roda de conversa sobre essa **leitura realizada em casa com a família**. Na semana seguinte, nós vamos até a biblioteca com alguns livros já selecionados pelas professoras de acordo com a faixa etária, os alunos escolhem o livro de sua **preferência** e levam para a casa. Após a leitura, as crianças escrevem um depoimento na nossa ficha, citando alguns motivos para indicar o livro.

Esse registro é individual e passa por todas as turmas do 1º ano. Assim, os alunos sabem o que cada amigo já leu. E com a escrita trabalhamos a **alfabetização também**”, disse a professora Juliana.



Mais de 2 mil pessoas marcam presença na tradicional Festa Junina do Harmonia

Apresentações de dança encantam famílias e toda a comunidade escolar



“Eu me emocionei ao ver o meu filho Léo dançar. Um filme correu na minha mente. Quando ele era bebezinho, em uma conversa que tive com o meu marido Danilo, eu falei: imagina quando ele estiver falando, conversando com a gente, interagindo? E vê-lo dançar foi a constatação de que o tempo voa, de que ele cresceu e se tornou um menino tão querido! Ele amou participar, amou a música, a dança e ficou todo orgulhoso!”, exaltou Jaqueline Gusmão, mãe do Léo, 2º ano, e Rafael, Infantil V.

Daqui Partimos

Morando no Canadá, a ex-aluna Ana Luísa de Checchi leva na bagagem os aprendizados que teve no Colégio Harmonia

Conhecida como Analu, a jovem de 26 anos entrou no Colégio Harmonia, em 2001, aos quatro anos de idade e ficou até o final da vida escolar, aos 17 anos, quando concluiu o Ensino Médio. Durante todos esses anos, ela guarda na memória muitas lembranças boas.

“Cresci no Harmonia, então a primeira coisa que me vem à cabeça com certeza era o fato de poder passar o dia inteiro com os meus amigos! Adorava também todas as festividades - principalmente a Mostra Cultural, que acontecia no mês de outubro, e o Undokai! Levo no meu coração até hoje todos os professores incríveis que tive ao longo dos anos, que sempre me motivaram e apoiaram tanto a me manter fiel a quem sou e ao que gosto!”

Dedicada aos estudos, Ana Luísa passou em décimo lugar na FATEC SP, no curso de Gestão em Turismo, em 2015.

“Não foi uma escolha fácil e clara para mim, como via acontecer com outros colegas, pois sempre quis abraçar o mundo e conhecer um pouco de tudo, sendo muito curiosa para seguir em diferentes áreas. Acabei escolhendo seguir em Gestão de Turismo pela pluralidade da grade curricular. Com essa faculdade pude sentir a grandiosidade do mundo. Passei por matérias como marketing, hospitalidade, gestão financeira, legislação, eventos & lazer, relações públicas e internacionais, entre outras; e ainda assim consegui me manter conectada com matérias com as quais eu possuía maior conexão na época escolar (arte, línguas estrangeiras e comunicação)”.

Com toda essa bagagem, Analu embarcou em um intercâmbio para os Estados Unidos, trabalhando com eventos e aprimorando o inglês.

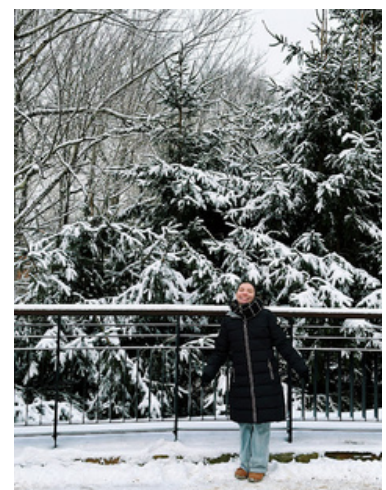
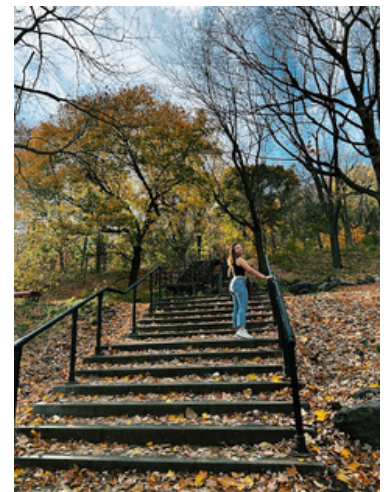
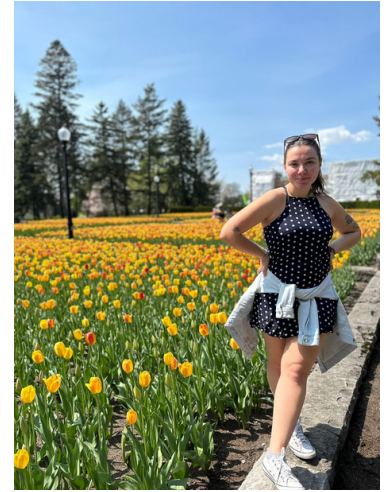
Hoje em dia, Analu tem uma nova vida no Canadá, mais especificamente em Montreal, na província de Quebec, onde o bilinguismo inglês-francês é presente no dia a dia!

“Estou prestes a me formar no curso de E-commerce & Online Business Management, começando em breve meu estágio na área. Enquanto isso, sigo conectada aos meus estudos anteriores, trabalhando com hotelaria por aqui”.

Aberta às possibilidades que aparecem, Analu enxerga tudo como um novo aprendizado, mas sem nunca deixar de lado o que aprendeu no Colégio Harmonia.

“Aqui eu aprendi que o senso de comunidade vem em primeiro lugar. Desde sempre aprendemos a respeitar e organizar os espaços da escola, pensando que outras pessoas também se utilizam dos mesmos - e isso levo comigo até hoje e percebo o quanto não é "normal" que todos ajam assim naturalmente. Só tenho a agradecer imensamente!”

Ana conta que em Montreal as quatro estações do ano são bem definidas, inclusive o verão é bem quente, e é uma das coisas que ela mais acha interessante de ter experienciado.



Voz do Harmonia



"Estar aqui é um privilégio"

Hiroyuki Yamanishi, 67 anos, é o zelador do Colégio Harmonia.

Conhecido como Sr. Hiro, o japonês naturalizado brasileiro chegou ao Brasil aos três anos de idade.

Da província de Kochi, no Japão, Hiro vem de uma família de agricultores.

"Eu morei durante 20 anos em Palmas, no Paraná, meus pais tinham plantação de uva e de maçã".

Durante a conversa, Sr. Hiro aproveita para repassar seus ensinamentos. "Já peguei -8 graus lá no Sul. Lugar de maçã precisa ser frio".

O amor pela natureza e o jeito para as plantações fazem do Sr. Hiro uma pessoa requisitada pelas professoras da Educação Infantil para auxiliá-las nos projetos com as crianças.

"Eu gosto muito de poder contribuir, faço o meu melhor. Atualmente, sou eu quem cuido do galinheiro, do lago das carpas, mas faço um pouco de tudo.

Onde precisarem de mim, estarei lá".

Há 13 anos no Colégio Harmonia, Sr. Hiro se diz muito feliz com toda a evolução da escola.

"Eu cheguei aqui em 2010. É muito bom poder acompanhar toda essa mudança na infraestrutura. **O Colégio Harmonia se modernizou, mas a sua essência permanece. Estar aqui é um privilégio**".

CADÊ VOCÊ?

"O TEMPO NÃO APAGA"



Isabel Êriko Nakai Matsumoto, 68 anos, é natural de Santos, e foi uma das ex-moradoras da Casa de Estudantes Harmonia durante os anos de 1975 e 1977. Nesta época, Isabel fazia Letras, na Fundação Santo André.

"Quando comecei a cursar a faculdade aos 18 anos, viajava todos os dias, de Santos para Santo André, em uma perua kombi fretada juntamente com outros estudantes que moravam no litoral".

A Casa Harmonia apareceu em um momento oportuno na vida de Isabel. "Passei no concurso do Banco do Brasil e comecei a trabalhar na agência do Rudge Ramos pela manhã e à noite ia para a faculdade. Morar no Harmonia facilitou muito!"

Isabel relembra com satisfação das coisas de que mais gostava do tempo da Casa. "O ambiente era muito animado pelos estudantes de todos os tipos de cursos e de todos os pontos do país, de cidades que eu nunca tinha ouvido falar. Adorava estudar na pequena biblioteca, muitas vezes, varei a noite em época de provas sempre com boas companhias. Também jogávamos cacheta, war, oito maluco e outros jogos após o jantar.

Nos finais de semana, voltava para Santos e muitos amigos iam comigo para aproveitarmos a praia".

Toda essa convivência contribuiu para o amadurecimento, independência e crescimento pessoal de Isabel.

Depois que saiu da Harmonia, a santista conseguiu a transferência do banco para Santos e permaneceu até 1995.

Foi aí que Isabel decidiu abrir o próprio restaurante de comida japonesa: o Gotissô, que mantém até hoje.

"Casei, tenho três filhos e cinco netos. **Morar no Harmonia foi muito importante para a formação do meu caráter e para adquirir responsabilidade. As amizades feitas na Casa foram tão marcantes e importantes que o tempo não apaga**".



Siga-nos nas redes sociais



@ceharmonia



@colegio_harmonia



ceharmonia.com.br



relacionamento@ceharmonia.com.br

Av. Caminho do Mar, 2709, Rudge Ramos, São Bernardo do Campo - SP